

Turistas gastam mais lá fora

Os baixos preços do dólar provocaram forte mudança na conta de viagens do país. Se, no ano passado, as receitas trazidas pelos turistas estrangeiros ultrapassaram em US\$ 351 milhões as despesas de brasileiros no exterior, nos primeiros cinco meses deste ano o saldo ficou negativo. Segundo o economista Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central, os gastos dos brasileiros lá fora (US\$ 1,620 bilhão) superaram em US\$ 26 milhões os desembolsos feitos no Brasil pelos estrangeiros (US\$ 1,594 bilhão).

“Enquanto as receitas dos turistas estrangeiros no Brasil cresceram 15% entre janeiro e maio deste ano, em relação ao mesmo período de 2004, os gastos dos turistas brasileiros lá fora registraram incremento de 60%”, disse Altamir. Por isso, o BC se antecipou e passou a trabalhar com déficit potencial de US\$ 200 milhões ao longo do ano. Ou seja, os brasileiros vão aproveitar o dólar mais barato para viajar ao exterior.

Apesar do saldo negativo na rubrica viagens e do expressivo crescimento das remessas de lucros e dividendos (*veja matéria acima*), as contas externas brasileiras registram resultados cada vez mais expressivos. Nos cinco primeiros meses do ano, o saldo das transações correntes, que incluem as operações de comércio, os gastos com serviços e juros e as transferências para o país de brasileiros que vivem no exte-

Sergio Amaral/CB/25.6.01



ALTAMIR LOPES, DO BC: DESPESAS DOS TURISTAS CRESCERAM 60%

rior, atingiu US\$ 4,065 bilhões — 74% acima do resultado de igual período de 2004. Em junho, a projeção é de superávit de US\$ 1 bilhão. Para o ano, o BC ampliou a estimativa de saldo de US\$ 2,1 bilhões para US\$ 4,6 bilhões.

Sobre os investimentos es-

trangeiros diretos, Altamir informou que, entre janeiro e maio, foram ingressados no país US\$ 7,238 bilhões — crescimento de 119% frente os cinco primeiros meses de 2004. Para junho, a expectativa é de que os investimentos somem US\$ 1,2 bilhão. (VN)